

A IMPORTÂNCIA DA FOTOCOAGULAÇÃO A LASER POR FETOSCOPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

CAVALCANTE, M. P. D.¹; COSTA, L. B. C¹

¹ Acadêmicas de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT - AL).

Tipo de Apresentação: Pôster.

Introdução: A síndrome da transfusão feto-fetal (STFF) é uma importante complicação entre gestações gemelares monocoriônicas, podendo ocorrer em 10-20% das mesmas. No geral, o feto receptor pode apresentar polidrâmnio, ganho de peso, cardiomegalia e hidropisia fetal, enquanto o feto doador, oligoidrâmnio e restrição de crescimento. Por estar associada a uma elevada morbidade e mortalidade, medidas terapêuticas são de suma importância. Dentre elas, temos a fotocoagulação fetoscópica a laser (FLP), que se diferencia de outros procedimentos pois além da resolução sintomatológica, trata a causa. Tornando-se hoje, o tratamento de primeira linha, devido ao aumento da sobrevivência. **Objetivos:**

Elucidar a importância da FLP no tratamento da síndrome da transfusão feto-fetal.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram realizados levantamentos bibliográficos das bases de dados científicos SciELO e PubMed, obtendo-se um total de 127 artigos, entre os anos de 2015- 2022, com os descritores “síndrome da transfusão feto-fetal”, “ablação a laser fetoscópica” e “tratamento”, dos quais apenas 5 foram relevantes para o estudo proposto.

Resultados e discussões: A FLP é uma opção terapêutica para o tratamento da síndrome da transfusão feto-fetal. O procedimento consiste na utilização de anestésico local, seguido de uma pequena incisão na pele. Uma cânula é introduzida por via percutânea no saco amniótico, guiada pela ultrassonografia, com trocarte de pontas piramidais ou pela técnica de acesso vascular de Seldinger. Em seguida, ao identificar as inserções do cordão umbilical e os vasos que estão conectando os gêmeos, realiza-se a coagulação a laser, através da introdução de uma fibra a laser de aproximadamente 600 µm no canal operatório do fetoscópio. Desse modo, diversas técnicas de coagulação podem ser aplicadas, no entanto, a Técnica de Salomão foi a que se demonstrou mais eficaz, pois coagula todo o equador vascular, visando reduzir a recorrência da STFF por anastomoses residuais. **Considerações Finais:** A fotocoagulação fetoscópica a laser é uma

importante técnica para o tratamento da síndrome da transfusão feto-fetal, pois promove um melhor prognóstico das gestações acometidas por essa patologia e reduz drasticamente a mortalidade fetal.

Palavras-Chave: “Síndrome da transfusão feto-fetal”; “Ablação a laser fetoscópica”; “Tratamento”.

Referências:

LOH, M; BHATIA, A; TAN, K. L. et al. **Resultados após ablação a laser fetoscópica seletiva para síndrome de transfusão de gêmeos para gêmeos:** uma experiência de centro único. Singapore Medical Journal, 2020; 61(10): 523-531 Disponível em: <http://www.smj.org.sg/article/outcomes-following-selective-fetoscopic-laser-ablation-twin-twin-transfusion-syndrome-single>>. Acesso em: 31 de mar. de 2022.

SAGO, H.; ISHII, K.; SUGIBAYASHI, R. et al. **Fotocoagulação Fetoscópica a Laser para Síndrome de Transfusão Gêmeo-Gêmeo.** The Journal of Obstetrics and Gynecology Research, maio 2018, 44 (5): 831–839. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5969296/>>. Acesso em: 31 de mar. de 2022.

SALGADO, I. C. G. **Fotocoagulação a Laser na Síndrome de Transfusão Feto-fetal:** o que esperar?. Universidade de Lisboa, jan. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/42186/1/InesGSalgado.pdf>>. Acesso em 31 de mar. de 2022.

VEEKEN, L. V. D.; COUCK, I.; MERWE, J. V. D. et al. **Laser para síndrome de transfusão feto-fetal:** um guia para cirurgiões endoscópicos. Facts, Views Vis Obgyn, set. 2019; 11(3):197-205. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7020942/>>. Acesso em: 31 de mar. de 2022.

YODA, H. **Distúrbios circulatórios fetais e neonatais na síndrome de transfusão de gêmeos para gêmeos (Publicação Secundária).** Journal of Nippon Medical School, 2019, vol. 86, 4 ed., pp. 192-200. Disponível em:

<https://www.jstage.jst.go.jp/article/jnms/86/4/86_JNMS.2019_86-301/_article>.

Acesso em: 31 de mar. de 2022.